

# Idosos satisfeitos com a própria saúde

O Rio de Janeiro é o estado que apresenta os maiores índices de satisfação da população com a própria saúde. A pesquisa Saúde da Terceira Idade: A Fonte da Juventude, apresentada ontem, no Rio, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que 49,8% das pessoas residentes no estado e que tem mais de 65 anos dizem gozar de bom ou muito bom estado de saúde. A média nacional é de 40,8%.

Segundo o chefe de Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da FGV, Marcelo Néri, o Rio de Janeiro é também o estado com maior presença de pessoas na terceira idade. Segundo o estudo, a proporção local de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos é a mais alta do país, 8,2%, representando 32% acima dos níveis nacionais.

"O Rio de Janeiro é o melhor colocado em vários sentidos, como o menor número de pessoas acamadas, melhor qualidade de saúde percebida não só pelos idosos, mas também pela população em geral", disse Néri. Para



ele, a boa colocação do Rio de Janeiro no ranking nacional deve-se ao fato de os idosos fluminenses apresentarem a renda mais alta do país.

No Rio, 70,3% dos benefícios previdenciários recebidos pela população são superiores a um salário mínimo, contra 45,6% da média nacional. Além disso, boa parte da população idosa do estado é composta por funcionários públicos aposentados, acrescentou. Em 2003, São Paulo, ficou em segundo lugar no ranking: 47,37% dos idosos do estado

consideram que têm boa ou muito boa saúde.

Já o estado do Piauí apareceu com os piores índices da pesquisa. Apenas 25,81% da população com 65 anos ou mais disseram que têm boa ou muito boa saúde. Para avaliar os níveis de saúde dos idosos, foram ouvidos cerca de 40 mil brasileiros nos anos de 1998 e 2003.

A pesquisa tomou como base os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).